

SOJA –02/01/2023 a 06/01/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	160,60	162,80	163,80	1,99%	0,61%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	165,20	164,80	168,00	1,69%	1,94%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	165,10	166,30	166,70	0,97%	0,24%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	180,20	183,20	182,60	1,33%	-0,33%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.377,15	1.499,08	1.490,53	8,23%	-0,57%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	170,63	174,06	175,83	3,05%	1,02%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	180,86	185,95	187,34	3,58%	0,75%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	5,67	5,24	5,37	-5,28%	2,58%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	69,80	112,00	92,00	31,81%	-17,86%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group..

Mercado Internacional.

Preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecham com a média semanal em baixa de 0,57%.

Preços médios de Chicago fecham em queda esta semana: ajustes de posição, dólar em alta com fundos buscando ativos mais seguros, fracas exportações americanas, temor com a demanda Chinesa, queda de outras commodities foram os motivos da baixa durante a semana.

Mas queda foi limitada principalmente por clima adverso na Argentina que levou a uma forte alta em Chicago na sexta-feira (06-01).

Há uma tendência de alta de preços para próxima semana, sob o fundamento da adversidade climática na Argentina e Sul do Brasil.

Mercado Nacional.

Dólar.

Apesar das altas durante a semana, cotação termina em forte baixa.

Se comparado a sexta-feira de 30-12-22 e 06-12-22, o dólar teve queda, mesmo com os dados

do payroll americano vindo ainda muito aquecidos, o que indica que os juros devem continuar subindo nesse país em 2023. No entanto, a reabertura da economia chinesa, se afastando das políticas de covid zero e a promessa de que as reformas econômicas feitas no último governo, não serão desfeitas, fizeram com que o mercado se tranquilizasse e voltasse a trazer capitais para o País.

Prêmio de porto.

Com início da colheita brasileira e tendência de recorde de oferta no Brasil, prêmios de portos têm queda pela quinta semana consecutiva

Apesar das quedas, prêmios de portos estão bem acima da média dos últimos 5 anos e do maior valor cotado para o período.

Mercado Nacional.

Preços médios ponderados com leve alta de 0,88% esta semana. Soja no mercado nacional ainda com tendência de alta na próxima semana.

UF	Ultimo Preco Medio	Dif. Percentual Preco Medio
BA	168,50	2,74
DF	164,00	0,00
GO	159,61	1,33
MA	171,66	0,58
MG	170,89	0,15
MS	165,27	-1,10
MT	163,40	0,71
PA	170,50	0,00
PI	161,33	0,00
PR	169,55	1,47
RO	150,00	3,45
RR	152,00	0,00
RS	170,88	-0,67
SC	174,04	2,79
SP	171,90	1,64
TO	164,00	2,50

Acompanhe as variações de preços [aqui](#)

Plantio de soja chega a 98,4% e colheita ainda é incipiente.

Destaque:

“Em MT, a colheita é incipiente e a regularização das chuvas tem beneficiado as lavouras.

No RS, o plantio evolui lentamente devido à baixa umidade do solo. Muitas lavouras semeadas no início da janela paralisaram o desenvolvimento por falta de umidade.” (Conab)



Soja - Safra 2022/23

(Esses 12 estados correspondem a 96% da área cultivada)

Semeadura

Unidade da Federação	Semana até:		
	2021 25/dez	2022 17/dez	2022 24/dez
Tocantins	100,0%	100,0%	100,0%
Maranhão	76,0%	69,0%	73,0%
Piauí	99,0%	98,0%	99,0%
Bahia	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso do Sul	100,0%	100,0%	100,0%
Goiás	100,0%	98,0%	98,0%
Minas Gerais	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	100,0%	100,0%	100,0%
Santa Catarina	97,8%	92,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	91,0%	87,0%	91,0%
12 estados	97,8%	96,7%	97,6%

Acompanhe as variações de semeadura [aqui](#)

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Continua a preocupação com o andamento da safra na Argentina que deve ser menor que o esperado.

A Bolsa de Cereais da Argentina divulgou no dia 05/01 que as lavouras de soja para a safra 2022/23 estavam com o percentual de excelente e boas em apenas 5%.

Este percentual é menor que o estimado na semana anterior de 10% e muito menor que o estimado no mesmo período da safra 2021/22, de 50%.

A Bolsa de Cereais estima que a safra 2022/23 de soja alcance o número de 48 milhões de toneladas. Enquanto que a safra 2021/22 foi de 43,3 milhões de toneladas.

É certo que a maioria da soja plantada ainda está em desenvolvimento vegetativo, mas com este baixo percentual de safra excelente e boa, e a tendência de poucas chuvas, provavelmente teremos mais um ano de quebra de safra na Argentina, afetando positivamente os preços de farelo e óleo de soja no mercado internacional e causando também uma maior exportação destes subprodutos no Brasil.

Caso isto ocorra, e que o percentual de biodiesel passe de 10% para 15%, o Brasil terá um forte incremento de esmagamentos, que aliado a uma elevação da exportação, trará uma relação entre oferta e demanda bem apertada para 2023.